



***Relatório de
Contas
Exercício de
2018***



Lar Luís Soares de Sousa de
Ponta Delgada

Ponta Delgada, 15 de março de 2019

ÍNDICE

	<u>Página</u>
Convocatória.....	
Parecer do Conselho Fiscal.....	2
<u>Demonstrações Financeiras</u>	
Balanço em 31 de Dezembro de 2018.....	3
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração de Resultados por Funções.....	5
Identificação da Entidade.....	6
Relatório de Contas.....	7 a 17
Órgãos Sociais.....	18
Demonstração de Resultados dos últimos anos.....	19
Número Médio de utentes.....	20 a 21
Número Médio de funcionários.....	22
Átivos Fixos Tangíveis/ Depreciações.....	23 a 24
Subsídios de investimento.....	25
Certidões Bancárias/Extratos.....	26 a 30
Reconciliações das contas bancárias.....	31 a 36
Consolidações das contas bancárias.....	37 a 38
Balancete Analítico antes do fecho de contas.....	39 a 45
Regularizações do exercício de 2018.....	46 a 52
Balancete analítico depois do fecho de contas.....	53 a 59
Balancetes por valência	
Lar de Idosos.....	60 a 62
Apoio Domiciliário.....	63 a 64
Centro de Convívio.....	64
Património e Outros rendimentos.....	65 a 69



Lar Luís Soares de Sousa

**Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do artigo 23º e com os poderes que me são conferidos pelo artigo 27º dos estatutos do Lar Luís Soares de Sousa, convoco todos os seus associados para a reunião da sua Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 15 de Março, pelas 17:30 horas, no salão nobre da sua sede social, sita à Rua Luís Soares de Sousa nº 66, com a seguinte ordem de trabalhos:

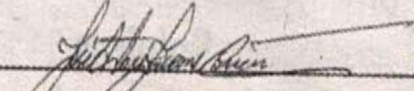
1º Análise, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício social de 2018 e da proposta de aplicação de resultados;

2º Outros assuntos de interesse para a Instituição;

Se à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não se encontrarem presentes mais de metade dos associados, a mesma realizar-se-á, em segunda convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de associados presentes, nos termos do artigo 24º nº 1 dos estatutos.

Ponta Delgada, 27 de Fevereiro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(José Artur Jacome Correia)

Excelentíssimos Associados.

Em obediência ao disposto na alínea c) do Artigo 43º dos estatutos, vem o Conselho Fiscal do Lar Luís Soares de Sousa de Ponta Delgada apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e conceder o seu parecer sobre o Relatório de Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Assim, procedeu-se:

- a) À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos do Lar;
- b) Com a periodicidade achada conveniente, os livros de escrituração e a documentação foram devidamente analisados;
- c) No encerramento do exercício, procedeu-se à necessária análise das contas apresentadas.

PARECER

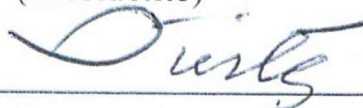
Que a Assembleia Geral aprove:

- a) As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- b) Um voto de confiança aos membros da Direção, bem como aos demais colaboradores do Lar, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções.

O CONSELHO FISCAL

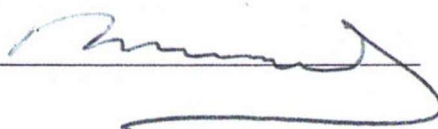
Dr.º Duarte Félix Tavares Giesta

(Presidente)



Sr.º Rui Guilherme Pacheco

(Vogal)



Sr.º Aires Joaquim de Freitas

(Vogal)

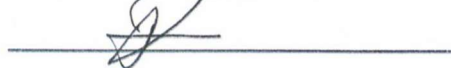
Balanco em 31 de Dezembro de 2018

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2018	31 REG 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 870 162,71	4 063 663,58
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4 870 162,71	4 063 663,58
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		26 234,01	25 549,39
Estado e outros entes públicos		1 394,56	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		10 328,77	2 489,71
Caixa e depósitos bancários		201 273,90	101 077,71
		239 231,24	129 116,81
Total do ativo		5 109 393,95	4 192 780,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 975 547,77	1 975 547,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-202 171,99	-76 972,42
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		3 043 628,60	1 919 465,26
		4 817 004,38	3 818 040,61
Resultado líquido do período		18 307,93	-125 199,57
Total dos fundos patrimoniais		4 835 312,31	3 692 841,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		33 766,66	25 435,04
Estado e outros entes públicos		10 956,29	12 390,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		-715,74	39 400,60
Outros passivos correntes		230 074,43	422 713,57
		274 081,64	499 939,35
Total do passivo		274 081,64	499 939,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 109 393,95	4 192 780,39

A Direção:



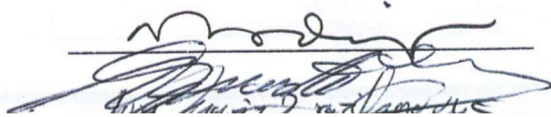
O Responsável:



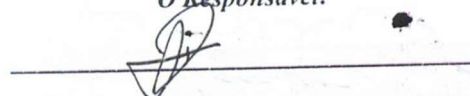
Demonstrações de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		243.169,93	236.433,32
Subsídios, doações e legados à exploração		421.396,09	414.973,79
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		33.580,20	23.815,10
Fornecimentos e serviços externos		256.728,35	294.383,78
Gastos com o pessoal		500.339,34	517.882,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		183.075,43	97.660,88
Outros gastos		9.910,57	8.667,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47.082,99	-95.681,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		29.404,54	30.505,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.678,45	-126.186,50
Juros e rendimentos similares obtidos		629,48	986,93
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		18.307,93	-125.199,57
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18.307,93	-125.199,57

A Direção:



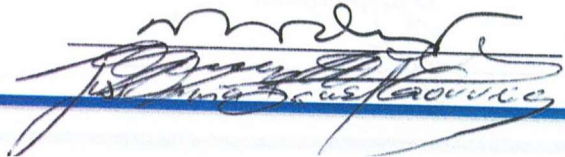
O Responsável:



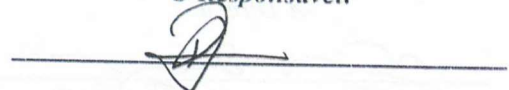
Demonstração de Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Outros Gastos		794 860,38	849 349,21
90641 - Lar de Idosos		492 278,27	524 262,83
90643 - Apoio Domiciliário		247 061,71	275 855,60
90645 - Obras de Remodelação		0,00	35,28
90648 - Residencial Assistida		3 051,39	0,00
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		52 469,01	49 195,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-482 031,41	-643 082,34
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-482 031,41	-643 082,34
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-482 031,41	-643 082,34
Vendas e serviços prestados		664 566,02	651 407,11
90641 - Lar de Idosos		424 275,77	413 244,24
90643 - Apoio Domiciliário		239 082,03	237 034,89
90644 - Centro de Convívio		202,22	183,88
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		1 006,00	944,10
Custo das vendas e dos serviços prestados		33 580,20	23 815,10
90641 - Lar de Idosos		27 793,21	19 523,98
90643 - Apoio Domiciliário		5 786,99	3 194,42
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		0,00	1 096,70
Resultado Bruto		630 985,82	627 592,01
Outros Rendimentos		183 704,91	98 647,81
90641 - Lar de Idosos		109 915,20	32 338,84
90643 - Apoio Domiciliário		10 664,81	3 141,19
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		63 124,90	63 167,78
Gastos de distribuição		555,04	1 542,85
90641 - Lar de Idosos		436,00	1 058,35
90643 - Apoio Domiciliário		0,00	484,50
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		119,04	0,00
Gastos administrativos		501 306,72	518 430,10
90641 - Lar de Idosos		320 735,84	303 366,80
90643 - Apoio Domiciliário		180 558,33	214 847,84
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		12,55	215,46
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00

A Direção:



O Responsável:



▪ **Identificação da entidade**

Lar Luís Soares de Sousa – Instituição Particular de Solidariedade Social
NIF: 512 004 820

▪ **Domicílio da entidade**

Rua Luís Soares de Sousa, n.º.66
9500-217 Ponta Delgada

▪ **Natureza da atividade**

O Lar Luís Soares de Sousa exerce atividade na área da solidariedade social, tendo como missão disponibilizar uma resposta social de apoio, defesa e promoção da prestação de serviços e cuidados à população idosa, em particular aos que mais necessitam, através das suas duas valências: “Lar de Idosos com Alojamento (CAE 87301)” e “Apoio domiciliário (CAE 88990)”.

Neste contexto o Lar Luís Soares de Sousa observa o disposto no art.º 22 do Decreto Legislativo Regional n.º. 16/2012/A, de 4 de abril, que aprova o Código de Ação Social dos Açores.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

▪ **Continuidade:**

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registros contábilísticos, o que revela a operação da entidade no futuro, assumindo a continuidade de prestação de serviços e dos objetivos a que se propõe, não existindo necessidade de liquidar as atividades.

▪ **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos, são reconhecidos quando eles ocorrerem, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

▪ **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contábilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no relatório. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

▪ **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

▪ **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

▪ **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser conduzidas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

i) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos que foram concedidos ao Lar Luís Soares de Sousa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Anos de vida útil	Taxa Amortização
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	6	16,66%

ii) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
 - Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como *Átivo Corrente*, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como *ativos não Correntes*.

Depósitos Bancários

A rubrica “Depósitos bancários” inclui depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

iii) Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Política Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

- Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

i) Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim e no início dos períodos de 2018 e de 2017, respetivamente, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Bens do domínio público	Bens do Património	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	0,00	0,00	4 214 891,15	4 214 891,15
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	4 214 891,15	4 214 891,15
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	0,00	0,00	1 278 015,72	1 278 015,72
Depreciações do exercício	0,00	0,00	29 404,54	29 404,54
Perdas por imparidade do exercíº	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão de perd.p/ imparid	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	1 307 420,26	1 307 420,26
Investimentos em curso				
Ativos líquidos	0,00	0,00	2 907 470,89	2 907 470,89

ii) Rédito

Para os períodos de 2015, 2016, 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Prestação de Serviços				
Quotas de utilizadores	1 311,00	944,10	479,79	805,00
Juros	566,75	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos	62,73	77,61	367,65	137,10
Total	1 940,48	1.931,03	2.926,24	3.896,51

iii) Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015, 2016, 2017 e 2018, foram, respetivamente de “5 efetivos” e “4 suplentes”, todos não renumerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2015 foi de “37”, em 31/12/2016 foi de “38”, 31/12/2017 foi de “38” e em 31/12/2018 foi de “38”

Descrição		2018	2017	2016	2015
Lar de Idosos	Avenças	37 882,69 €	48 421,87 €	49 423,42 €	43 331,51 €
	Gastos c/ o pessoal	319 781,01 €	303 140,11 €	291 764,39 €	267 908,34 €
Apoio Domiciliário	Avenças	2 960,00 €	2 700,00 €	- €	- €
	Gastos c/ o pessoal	180 558,33 €	214 622,66 €	195 303,05 €	194 765,53 €
Total		541.182,03 €	568.884,64 €	536.490,86 €	506.005,3 8€

iv) Divulgações exigidas por outros diplomas legais

- Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.
- A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem dívidas a terceiros a mais de noventa dias.
- Não existem compromissos financeiros da Instituição, fora do balanço.
- Não existem responsabilidades da Direção da Instituição por garantias prestadas.

v) **Outras Informações:**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

o **Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2015, 2016, 2017 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se com o seguinte saldo:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Clientes e Utentes c/c	(Saldo a Débito)			
Lar	17.110,79 €	16.281,48 €	18.533,63 €	5.967,26 €
Apoio Domiciliário	9.123,22 €	8.997,91 €	13.777,19 €	1.417,55 €

Aponta-se que os utentes pagam sempre até ao dia 8 de cada mês, a mensalidade referente ao mês anterior, daí resultar um saldo devedor dos clientes no valor de 26.234,01€.

Comparticipações recebidas em:

<i>Comparticipações Familiares</i>	2018	2017	2016	2015
Lar - Utentes Institucionalizados	167 067,99 €	171.118,31 €	202.376,52 €	196.521,26 €
Lar - Utentes Privados	92.551,94 €	29.540,00 €	30.090,00 €	33.426,00 €
Apoio Domiciliário	74.790,94 €	64.370,91 €	58.465,00 €	44.082,30 €
Apoio Domiciliário - Utentes Privados	6.854,73 €	2.354,24 €	- €	- €
Total	341.265,60 €	267.383,46 €	291.576,52 €	274.848,56 €

○ **Depósitos Bancários**

A rubrica de “Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015, 2016, 2017 e 2018, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Caixa	496,46 €	1.119,77	-	-
Depósitos à ordem	110 768,33 €	24.957,94	27.681,12	115.047,65
Depósitos a prazo	90.009,11 €	75.000,00	125.737,99	100.737,67
Total	201.273,90	101.077,71	153.419,11	215.785,32

Os valores a 31 de Dezembro estão alocados a pagamentos que se verificam no início de Janeiro seguinte.

○ **Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 975 547,77	0,00	0,00	1 975 547,77
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-76 972,42	0,00	-125 199,57	-202 171,99
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 919 465,26	1 124 163,34	0,00	3 043 628,60
Total	3 818 040,61	1 124 163,34	-125 199,57	4 817 004,38

Os valores em causa sofrem a influência dos apoios/subsídios ao investimento da obra de remodelação do Lar.

○ **Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Fornecedores c/c	33.766,66	25.435,04	16.500,71	34.229,08
Total	33.766,66	25.435,04	16.500,71	34.229,08

○ **Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma e indica um saldo credor em :

Descrição	2018	2017	2016	2015
Ativo				
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo				
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.812,00	2.183,00	2.609,77	0,00
Segurança Social	9.144,29	10.207,14	10.065,75	9.280,35
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.956,29	12.390,14	12.675,52	9.280,35

○ **Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00

Fornecedores de Investimentos	225.975,88	419.642,93	95.046,45	2.671,68
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	4.098,55	3.070,64	6.070,53	4.566,10
Total	230.074,43	422.713,57	101.116,98	7.237,78

O quadro revela os valores ainda não liquidados das obras de remodelação do Lar.

○ **Subsídios**

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2015,2016,2017 e 2018, os seguintes subsídios da tutela.

Descrição	2018	2017	2016	2015
Lar de Idosos	246 632,78	226.451,76	220.830,24	220.830,27
Apoio ao Domicilio	161.090,12	168.480,87	163.698,45	157.617,96
Convívio	202,22	183,38	169,56	169,56
Total	407.925,12	414.973,79	389.636,15	387.110,20

○ **Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018, 2017, 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Subcontratos -Exploração de Refeitórios	127 107,12	138.061,39	126.059,71	127.528,43
Serviços especializados Honorários, Conservação e reparações	74.508,41	91.142,18	82.120,41	67.654,52
Materiais	2.947,94	1.475,25	541,28	1.029,87
Energia e fluidos	39.498,88	48.898,00	43.019,04	45.743,18
Deslocações, estadas e transportes	555,04	1.542,85	487,00	1.144,95
Serviços diversos	12.110,96	12.264,12	11.259,39	12.521,40
Total	311.677,31	293.383,79	263.486,83	255.622,35

○ **Outros rendimentos e ganhos:**

<i>Descrição</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
Prédios Urbanos	42.964,80 €	22.289,90 €	21.050,79 €	21.730,06 €
Prédios Rústicos	14.669,92 €	15.940,06 €	10.296,60 €	8.521,00 €
Total	57.634,72 €	38.229,96 €	31.347,39 €	30.251,06 €

○ **Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Impostos	3.828,63	6.671,46	5.598,65	5.377,54
Perdas em inventários	0,00	0,00	1.050,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	323,20	4.086,13	249,47
Outros Gastos e Perdas	6.081,94	1.673,15	2.262,49	963,57
Total	9.910,57	8.667,81	12.997,27	6.590,58

○ **Resultados Financeiros**

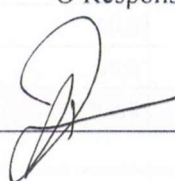
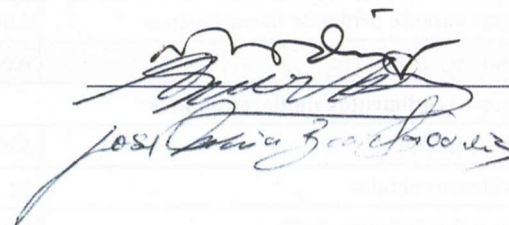
Nos períodos de 2015, 2016, 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017	2016	2015
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	566,75	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos obtidos	62,73	77,61	367,65	137,10
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	28.924,43
Total	629,48	986,93	2.446,45	32.015,94
Resultados Financeiros	629,48	986,93	2.446,45	32.015,94

Acontecimentos Relevantes após o balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal/Direção em 25 de fevereiro de 2019.

Ponta Delgada, 15 de março de 2019

O Responsável	A Direção
	 José Maria Gonçalves

Agradecimentos

Agradecemos aos colaboradores e funcionários o trabalho diligente que executaram, aos idosos presentes e seus familiares a cooperação dispensada, aos associados e sua solidariedade e apoio, à Direção Regional de Solidariedade Social e Secretaria Regional de Solidariedade Social e, aos beneméritos, as suas contribuições e donativos.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Sr. ° José Artur Jácome Corrêa
1.º Secretário: Dr. ° Álvaro Costa Ribeiro
2.º Secretário: Sr. Valentim Medeiros Carmo Pacheco

Direção:

Presidente: Dr. ° Noé Venceslau Pereira Rodrigues
Vice-Presidente: Sr. ° António José Melo Furtado
Secretário: Sr. ° Vasco Amâncio Botelho
Tesoureiro: Sr. ° José Maria Brazil Gouveia
Vogal: Sr.ª Dália Alves dos Santos

Suplentes:

1º. Suplente: Sr. ° Alcides Amaral Furtado Couto
2º. Suplente: Sr. ° Rui Francisco Franco Torres Soares
3º. Suplente: Dr. ° Pedro Jorge Moniz Pacheco
4º. Suplente: Dr. ° Manuel João Melo Sousa

Conselho Fiscal:

Presidente: Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta
1º. Vogal: Sr. ° Rui Guilherme Pacheco
2º. Vogal: Sr.ª Aires Joaquim Freitas

Suplentes:

1º. Suplente: Sr.ª Maria Conceição Alves dos Santos
2º. Suplente: Sr. ° João Joaquim Cipriano Mendes
3º. Suplente: Sr. ° Humberto Moniz

Responsável pela elaboração do Relatório de Contas do Exercício 2018:

Direção

*Rita Ventura Gouveia Franco | Gestora
Ponta Delgada, 15 de março de 2019*